

Impactos da Desinteligência Artificial

O documentário “O Dilema das Redes Sociais”, dirigido por Jeff Orlowski, aborda a ameaça à saúde dos internautas e à democracia advinda da inteligência artificial com a padronização de comportamentos dos usuários de internet. De igual modo, o contexto atual aponta o avanço desse processo artificial com a formação de grupos sociais manipulados e sem criticidade. Com tal alienação, vê-se a polarização de ideias por separar opiniões diferentes, além da perda da criatividade e da autonomia estudantil, e, sobretudo, de elevado desemprego pela gradual automação.

Entretanto, evidencia-se que o avanço das inteligências artificiais, ao empregar algoritmos que facilitam o relacionamento com usuários que tenham gostos similares, não apenas auxilia no comprometimento da diversidade de opiniões, mas também alimenta a polarização de ideias e a fragmentação social. Um estudo veiculado na revista “Proceedings of the National Academy of Sciences” (PNAS) em 2018 evidencia a possibilidade de intensificar a polarização de ideias nas redes sociais. Assim, a dificuldade de lidar com pontos de vista diferentes exclui grupos e compromete o processo democrático. Em uma sociedade cada vez mais dividida, respeitar a perspectiva do outro se transforma em um obstáculo real e significativo.

Dessa maneira, somada à exclusão de grupos sociais e ao desrespeito a ideias diferentes, constata-se a interferência desses mecanismos de algoritmos na esfera escolar, em que a dependência tecnológica avança e desencoraja estudantes a resolverem com autonomia, e o desestimula a criatividade e ao senso crítico, isso impede a formação de suas próprias opiniões. Nesse sentido, o site “Education Week” (2022) afirma que a dependência excessiva de tecnologias de IA em salas de aula leva à redução da capacidade estudantil de realizar tarefas sem assistência digital. Diante disso, a evolução deste sistema tem impedido que crianças e adolescentes mantenham contato físico nas atividades cotidianas inerentes à sua idade, o que resulta nestes menores sentimentos de dependência e isolamento.

Dessa forma, evidencia-se a perda de empregos no mercado de trabalho. De acordo com o pesquisador Bruno Ottoni (2022), a automação excluirá 58,1% das profissões do mundo, as quais desaparecerão dentro de 20 anos. Nessa conjuntura, é possível perceber a desestruturação social para a vida de muitos profissionais, o que agrava a situação de muitas famílias. Ademais, os índices de desenvolvimento do país irão cair, o que agrava a qualidade de vida desses empregados excluídos do sistema ativo trabalhista.

Nesse cenário de manipulação do sistema, cabem medidas urgentes. Desse modo, urge ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação promover incentivos e políticas públicas para a capacitação, por meio de estudos, a fim de desenvolver novas profissões e alternativas de redução do desemprego. A partir disso, como afirma o documentarista Jeff Orlowski em “O Dilema das Redes Sociais”, perceber a grande influência exercida pelos meios de comunicação na formação da sociedade moderna é essencial para reduzir os impactos causados.

Turma 2BII -

Equipe: Mariana Rodrigues Gonçalves Magalhães, João Pedro Silva Brito Teixeira e José Pedro Costa Alves Dionisio
Tema: Desafios aos impactos da Inteligência Artificial na sociedade